

AVALIAÇÃO DA MANCHA MARROM EM PLÂNTULAS DE TRIGO*.

J. E. ABELA, C. R. PIEROBOM & W. C. LUZ. (CIAT Casilla 247, Santa Cruz, Bolívia; Depto. de Fitossanidade, FAEM, UFPel, C. Postal 354, Pelotas, RS; CNPT, EMBRAPA, C. Postal 569, P. Fundo, RS). Evaluation of spot blotch on wheat seedlings.

Foram realizados dois experimentos fatoriais com três isolados de *Cochliobolus sativus* (de patogenicidade fraca, moderada e forte) e onze cultivares de trigo de reação conhecida (Suscetíveis, Moderadamente Resistentes e Resistentes). Em plântulas inoculadas por aspersão, a porcentagem de necrose foliar e o número de lesões/cm² correlacionaram-se significativamente ($r=0,96$) mas os resultados foram contrários ao agrupamento esperado. Apesar da ocorrência de interações cultivar x isolado, o parâmetro área da lesão em plântulas inoculadas em um ponto apresenta possibilidades de utilização na seleção de resistência a mancha marrom do trigo.

* Parte da dissertação de mestrado do 1º autor, apresentada a UFPel. Participação de recursos do CIMMYT e CNPq.

AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE CLONES DE SERINGUEIRA À MANCHA AREOLADA (THANATEPHORUS CUCUMERIS). J.C.A. DE ARAÚJO, A.E. ARAUJO, L. GASPAROTTO & A.F. DOS SANTOS. (CPAA/EMBRAPA, C.P. 319, 69001 - Manaus, AM). Resistance of rubber tree clones to target leaf spot (*Thanatephorus cucumeris*).

Com o objetivo de avaliar a resistência de clones de seringueira à mancha areolada (*Thanatephorus cucumeris*), instalou-se, em janeiro/1990, um experimento em área de alta incidência da doença, no CPAA/EMBRAPA, Manaus, AM. Foram avaliados 9 clones diplóides e seus respectivos poliplóides; 5 clones recomendados para enxertia de copa e 6 outras espécies de seringueira. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados com 4 repetições. Cada parcela foi constituída de 5 plantas espaçadas de 1 m x 1 m. No período mais favorável à ocorrência do *T. cucumeris*, fevereiro a maio, avaliou-se a severidade da doença em lançamentos, a partir do estágio C, de 3 plantas/parcela, determinando-se a percentagem de área foliar lesionada. Os resultados de 1991/1992 indicam que a doença foi mais severa nos clones IAN 873, IAN 6323, IAN 6486, IAN 7535, MDF 180, Fx 3925 e seus respectivos poliplóides; Px, PA 31, IAN 7388 e IAN 6545 e nas espécies *Hevea camarguana*, *H. epruceana* e *H. camporum*; moderada nos clones IAN 6158 e CNSAM 7704 e seus respectivos poliplóides; e baixa, no clone F 4512 e nas espécies *H. viridis*, *H. guianensis* e *H. guianensis* var. *marginata*.

REAÇÃO DE PROTOPLASTOS DE ASPARGO A FILTRADOS DE CULTURAS DE *Fusarium* spp.* L. SCUR¹, J. VIÉGAS¹, I.V. GOMES DE OLIVEIRA², E. AUGUSTIN¹, J.B. DA SILVA³ (¹EMBRAPA/CNPFT, C.P. 403 e ²UFPel, C.P. 354. CEP 96001-970, Pelotas, RS). Asparagus protoplasts reaction to culture filtrates of *Fusarium* spp.

Objetivando verificar a reação de protoplastos de aspargo a filtrados de cultura de *Fusarium* spp., foi realizado um experimento, em fatorial inteiramente casualizado, utilizando os genótipos: M14 e 47x22-8. Os protoplastos, isolados de calos de turião, foram submetidos a 6 concentrações decrescentes de filtrado. A análise da variação da porcentagem de protoplastos mortos, por ação dos filtrados, mostrou serem significativos os efeitos de genótipos e filtrados. Protoplastos de M14 mostraram-se mais sensíveis apresentando uma mortalidade

média de 56,8%, quando comparados aos de 47x22-8, mais tolerante, com 41,3%. Verificou-se uma regressão linear positiva, altamente significativa, da porcentagem de protoplastos mortos em relação às concentrações de filtrado. Os resultados possibilitam a seleção "in vitro" para resistência ao fungo. (Apoio: FAPERGS, CNPq).

PESQUISA DE FONTES E TRANSFERÊNCIA DE RESISTÊNCIA À STAGONOSPORINOSORA NODORUM DA ESPÉCIE SELVAGEM AEGILOPS SQUARROSA PARA O TRIGO. A.M. PRESTES¹, D.C. ANGRA² & M.I.B. de MORAES-FERNANDES¹. (EMBRAPA/CNPQ, C.P. 569, 99001, Passo Fundo, RS; ¹ Bolsista do CNPq; ² BIC FAPERGS). Searching for sources and transference of resistance to *Stagonospora nodorum* from the wild species *Aegilops squarrosa* to wheat.

Quarenta e cinco genótipos de *Aegilops squarrosa*, espécie selvagem doadora do genoma D do trigo cultivado, foram avaliados para resistência à *Stagonospora nodorum* causador da mancha das glumas do trigo, inoculando-se artificialmente o patógeno e mantendo as plantas em câmara climatizada. Avaliou-se o número de lesões por folha, numa área de 10 cm² e constatou-se diferenças altamente significativas entre os genótipos indicando ampla variabilidade genética quanto a resistência à *S. nodorum* dentro da espécie de *Aegilops squarrosa*. A frequência de infecção foliar variou de zero a 42 lesões. Vinte e sete genótipos apresentaram menos de 5 lesões/folha, sendo que, NE 20212, NE 20211, NE 20193, NE 20220, NE 20449 e NE 29391 não apresentaram sintomas da doença. Outros 5 apresentaram mais de 20 lesões por folha e não diferiram da testemunha suscetível (Trigo BR 23) com média de 29 lesões. Cruzamentos interespecíficos, entre as fontes e trigos adaptados, vem sendo realizados com auxílio do cultivo de embriões híbridos imaturos e de anteras "in vitro", visando transferir a resistência à *S. nodorum* para o trigo cultivado.

AVALIAÇÃO EM CONDIÇÕES DE CAMPO DA RESISTÊNCIA DE CULTIVARES DE VIDEIRA AO MÍLDIO E ANTRACNOSE, NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO. H. COSTA; O. CEOTO & J.A. VENTURA (EMCAPA/EMF, Cx. P. 391, Vitória-ES, 29010). Evaluation under field conditions the resistance of grapevines cultivars to downy mildew and to anthracnose in the State of Espírito Santo.

O míldio (*Plasmopara viticola*) e a antracnose (*Elasmopalpus ampelina*), são as duas doenças mais importantes para a cultura da videira no Espírito Santo. Visando selecionar cultivares adaptadas à Região Serrana do Estado, foram avaliadas no período de 1988 a 1992, vinte e duas cultivares de uva de mesa e vinte e uma cultivares de uva de vinho a estas doenças. O experimento foi instalado na Estação Experimental de Mendes da Fonseca/EMCAPA, localizada no município de Domingos Martins, a uma altitude de 950 metros. O delineamento experimental foi o de blocos casualizados com quatro repetições. A severidade das doenças foi determinada usando uma escala diagramática com base na porcentagem de tecido afetado (EMCAPA/EMF).

Para as uvas de vinho, a maior severidade de antracnose foi verificada nas cvs. Bailey, Moscatel Branco e Seyve Vilard 12375. Em relação ao míldio, a maior severidade ocorreu nas cvs. Trebbiano, Cabernet Franc e Semillon. Para as cultivares de mesa, a maior severidade de míldio foi encontrada nas cvs. Alphonse Lavallée, Cardinal, Aurora, Perlonia, Rubi e Itália. Em relação a antracnose as cvs. Aurora, Patricia, Itália e Moscatel de Alexandria, foram as mais suscetíveis.

As cultivares Niagara Rosada, Niagara Branca e Seibel 5455 foram as mais resistentes às duas doenças.

AVALIAÇÃO DE POPULAÇÕES RECORRENTES PARA RESISTÊNCIA PARCIAL A BRUSONE, EM ARROZ DE SEQUEIRO. M.C. FILIPPI, S. VEILLET & A.S. PRABHU (EMBRAPA/CNPQ, C.P. 179, 74001 Goiânia, GO). Evaluation of recurrent populations for partial resistance to blast in upland rice.

O método envolve inoculação de populações recorrentes, em condições de casa de vegetação, com uma raça virulenta a todos os 27 progenitores utilizados na constituição da população original, seguida de recombinações